







MÁRCIO VALADÃO

CUIDADO COM OS  
**DISSIMULADORES**

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: março/2014

**Transcrição:**

Eliane Gondinho

**Copidesque:**

Nicibel Silva

**Revisão:**

Adriana Santos

**Capa e Diagramação:**

Junio Amaro

# INTRODUÇÃO

A penúltima epístola de Judas, não o Judas Iscariotes, mas o Judas, irmão de Tiago, tem apenas 25 versículos, em apenas um capítulo, e diz assim:

*“Judas, servo de Jesus Cristo e irmão de Tiago, aos chamados, amados em Deus Pai e guardados em Cristo Jesus, a misericórdia, a paz e o amor vos sejam multiplicados. Amados, quando empregava toda a diligência em escrever-vos acerca da nossa comum salvação, foi que me senti obrigado a corresponder-me convosco, exortando-vos a batalhardes, diligentemente, pela fé que uma vez por todas foi entregue aos santos. Pois certos indivíduos*

*se introduziram com dissimulação, os quais, desde muito, foram antecipadamente pronunciados para esta condenação, homens ímpios, que transformam em libertinagem a graça de nosso Deus e negam o nosso único soberano e Senhor, Jesus Cristo. Quero, pois, lembrar-vos, embora já estejais cientes de tudo uma vez por todas, que o Senhor, tendo libertado um povo, tirando-o da terra do Egito, destruiu, depois, os que não creram; e a anjos, os que não guardaram o seu estado original, mas abandonaram o seu próprio domicílio, ele tem guardado sob trevas, em algemas eternas, para o juízo do grande dia; como Sodoma, e Gomorra, e as cidades circunvizinhas, que, havendo-se entregado à prostituição como aqueles, seguindo após outra carne, são postas para exemplo do fogo eterno, sofrendo punição. Ora, estes, da mesma sorte, quais sonhadores alucinados, não só contaminam a carne, como também rejeitam o governo e difamam autoridades superiores. Contudo, o arcanjo Miguel, quando contendia com o diabo e disputava a respeito do corpo de Moisés, não se atreveu a proferir juízo infamatório contra ele; pelo contrário disse: O Senhor te repreenda! Estes, porém, quanto a tudo o que não entendem, difamam; e, quanto a tudo o que*

*compreendem por instinto natural, como brutos sem razão, até nessas coisas se corrompem. Ai deles! Porque prosseguiram pelo caminho de Caim, e, movidos de ganância, se precipitaram no erro de Balaão, e pereceram na revolta de Corá. Estes homens são como rochas submersas, em vossas festas de fraternidade, banqueteadando-se juntos em qualquer recato, pastores que a si mesmos se apascentam; nuvens sem água impelidas pelos ventos; árvores plena estação dos frutos, destes desprovidas, duplamente mortas, desarraigadas; ondas bravias do mar, que espumam as suas próprias sujidades; estrelas errantes, para as quais tem sido guardada a negridão das trevas, para sempre. Quanto a estes foi que também profetizou Enoque, o sétimo depois de Adão, dizendo: Eis que veio o Senhor entre suas santas miríades, para exercer juízo contra todos e para fazer convictos todos os ímpios, acerca de todas as obras ímpias que impiamente praticaram e acerca de todas as palavras insolentes que ímpios pecadores proferiram contra ele. Os tais são murmuradores, são descontentes, andando segundo as suas paixões. A sua boca vive propalando grandes arrogâncias; são aduladores dos outros por motivos interesseiros. Vós, porém, amados,*

*lembrai-vos das palavras anteriormente proferidas pelos apóstolos de nosso Senhor Jesus Cristo, os quais vos diziam: No último tempo, haverá escarnecedores, andando segundo s suas ímpias paixões. São estes os que promovem divisões, sensuais, que não têm o Espírito. Vós, porém, amados, edificando-vos na vossa fé santíssima, orando no Espírito Santo, guardai-vos no amor de Deus, esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo, para a vida eterna. E compadecei-vos de alguns que estão na dúvida; salvai-os, arrebatando-os do fogo; quanto a outros, sede também compassivos em temor, detestando até a roupa contaminada pela carne. Ora, àquele que é poderoso para vos guardar de tropeços e para vos apresentar com exultação, imaculados diante da sua glória, ao único Deus, nosso Salvador, mediante Jesus Cristo, Senhor nosso, glória, majestade, império e soberania, antes de todas as eras, e agora, e por todos os séculos. Amém!”*

O nome dessa carta é curioso, por se tratar do mesmo nome do discípulo que traiu Jesus, mas naquela época esse nome era comum. Já apresentei muitas crianças ao Senhor, mas nunca uma com o nome Judas. Isso porque é fácil confundir com



aquele que estava tão próximo de Jesus e o traiu por trinta moedas de prata. Porém, o Judas do qual falo nesta mensagem é o irmão de Tiago, o mesmo que encontramos em Mateus 13.55, dentre os irmãos de Jesus, filhos de Maria: *“Não é este o filho do carpinteiro? Não se chama a sua mãe Maria, e seus irmãos, Tiago, José, Simão e Judas?”*

Estamos vivendo o *“Ano da Restituição”*. E restituição significa ter de volta algo que foi perdido, além daquilo que foi roubado ou negligenciado. Este é o ano de vivermos intensamente tudo que o Senhor tem para o nosso coração. A carta de Judas é tão pertinente a este período que estamos vivendo, porque toca em tantas áreas que precisamos mergulhar de uma forma intensa para experimentarmos daquilo que Deus tem para nós.

Toda Palavra de Deus é preciosa, mas esta Epístola tem uma mensagem fortíssima. Além disso, há poucas pregações sobre ela. É uma mensagem para pessoas que aceitam os pressupostos da fé. É uma palavra para nós cristãos, que estamos buscando viver o *“Ano da Restituição”*.

Judas, irmão de Tiago, tinha um desejo, de se corresponder com a igreja. O verso 3 diz: *“Amados,*

*quando empregava toda a diligência em escrever-vos”.*

Ele queria manter contato, a carta naquela época era a forma de se comunicar. Hoje temos tantos meios instantâneos como Twitter, Facebook, Instagram, e-mail, telefone, etc. Mas naquela época as correspondências eram por meio de cartas, que demoravam um pouco mais para chegar ao destino. Ele disse que empregava *“toda diligência em escrever acerca da nossa comum salvação, foi que se sentiu obrigado a se corresponder com a igreja”*. Ele estava dizendo que a igreja precisa que nos correspondamos com ela, exortando-a a batalhar diligentemente pela fé que foi entregue aos santos. Enquanto se preparava para escrever à igreja, recebeu notícias da mesma, verso 4: *“Pois certos indivíduos se introduziram com dissimulação, os quais, desde muito, foram antecipadamente pronunciados para esta condenação, homens ímpios, que transformam em libertinagem a graça de nosso Deus e negam o nosso único Soberano e Senhor, Jesus Cristo”*.

Então, Judas discorre exortando a igreja no que se refere ao cotidiano das pessoas. As cartas normalmente são respostas ou aguardam uma

resposta da outra parte. E essa carta é como uma síntese das questões que buscam respostas. É uma insistência para que cresçamos no conhecimento da verdade cristã, e buscar recuperar aqueles que estão oscilando na fé. Essa prescrição de confronto dos erros é tão oportuna hoje quanto era na época em que foi escrita. Mas as perguntas para nós são: qual a pertinência dessa carta para os nossos dias e principalmente no que tange à visão que temos da restituição? Que tramas estão por trás desse texto? É sobre isso que vou explanar nesta mensagem. Boa leitura!



# AS MARCAS DOS DISSIMULADORES

Vivemos a realidade de uma cidade doente, um estado doente, um país doente e a igreja muitas vezes também está doente, com deformidades, here-sias que tentam penetrar o evangelho, distorcendo o verdadeiro sentido da Palavra.

Certas pregações que vemos pela TV ou por outros meios de comunicação não têm nada a ver com a Palavra de Deus, com a simplicidade da fé. A maior ameaça da igreja não vem de fora, mas de dentro, ou seja, não são os idólatras, os que

acreditam em magia, os gnósticos, mas os chamados dissimuladores. O verso 4 diz: *“Pois certos indivíduos se introduziram com dissimulação, os quais, desde muito, foram antecipadamente pronunciados para esta condenação, homens ímpios, que transformam em libertinagem a graça de nosso Deus e negam o nosso único Soberano e Senhor, Jesus Cristo”*.

A Palavra diz que esses dissimuladores são capazes de transformar a graça em libertinagem. A graça é um favor imerecido, mas a distorcem em libertinagem. Para eles, o Senhorio de Cristo é apenas da *“boca para fora”*. O senhorio de Cristo significa que Ele é soberano, autoridade máxima, que a Ele tudo pertence. Nós pertencemos a Jesus. E negamos ao Senhor quando deixamos de vê-lo como Senhor. Mesmo quando Jesus e seus discípulos caminhavam, as multidões os seguiam, e muitos diziam: *“Senhor, Senhor, Senhor”*, e houve um momento que Jesus disse: *“Por que vocês me chamam Senhor Senhor, mas não fazem o que vos mando”*. É muito fácil falar Ele é o Senhor e não fazer a vontade dele; a nossa fé não é uma religião, é um relacionamento com o Senhor, é a nossa intimidade com Deus. Quando dizemos que Jesus é nosso Senhor, até a salvação

vem por meio dessa declaração. Se confessarmos a Jesus como Senhor e em nosso coração confessar que Ele é o meu Salvador, seremos salvos (1 João 1.9). Mas a confissão com a boca não pode apenas ser um som, precisa partir de dentro para fora. Ele estava dizendo que os dissimuladores não estavam negando com a Palavra, mas na prática.

Agora vamos ver como surgem esses dissimuladores. Eles não surgem por acaso, é um processo. Vejamos os versos 5 a 7: *“Quero, pois, lembrar-vos, embora já estais cientes de tudo uma vez por todas, que o Senhor, tendo libertado um povo tirando-o da terra do Egito, destruiu, depois, os que não creram; e a anjos que não guardaram o seu estado original, mas abandonaram o seu próprio domicílio, ele tem guardado sob trevas em algemas eternas, para o juízo do grande Dia; como Sodoma, e Gomorra, e as cidades circunvizinhas, que, havendo-se entregado à prostituição como aqueles, seguindo após outra carne, são postas para exemplo do fogo eterno, sofrendo punição”*.

No verso 5 vemos que falta-lhes fé. As pessoas se transformam em dissimuladores quando lhes falta fé, e, além disso, há o abandono da santidade, verso

6 e 7, os compara com Sodoma e Gomorra, cidades que abandonaram totalmente a santidade, foram conduzidas à imoralidade e, por isso, tiveram que ser destruídas.

Ainda no verso 6 vemos que os anjos não respeitaram os limites em obedecer às fronteiras da própria vida, para viverem a impureza de forma tão intensa.

Quais são as marcas características dos dissimuladores? Em primeiro lugar, no verso 8 encontramos que eles eram praticantes do misticismo patológico. *“Ora, estes, da mesma sorte, quais sonhadores alucinados, não só contaminam a carne, como rejeitam governo e difamam autoridades superiores.”*

Porém, a nossa fé não tem misticismo algum. Algumas pessoas costumam trazer para mim um vidro de óleo de ungir, para ungirem o carro delas. Eu digo que vou ungir a pessoa, para que Deus a abençoe para guiar o carro, que Ele dê sabedoria para usar o carro em benefício de outros, de maneira santa. Mas não vou ungir motor, aço, pneu. As pessoas é que devem ser ungidas. Vemos tanto misticismo, sal grosso, mergulhar tantas vezes, tantas superstições. A nossa fé não é assim.



A carta de Judas vem exatamente como um alerta, para termos restituição e enxergamos a realidade de Deus para nós. Não estou dizendo que é errado orar abençoando uma casa, ou dizer que as coisas que temos são santas. Não é isso. Mas o que acontecia era a incapacidade dos dissimuladores em aceitar qualquer tipo de governo. Era como se fosse cada um por si, eles achavam-se donos de si mesmos, autossuficientes. Em segundo lugar, há uma frequente diminuição da força de autoridade. Buscam a fraqueza e a difamação. Verso 9: *“Contudo, o arcanjo Miguel, quando contendia com o diabo e disputava a respeito do corpo de Moisés, não se atreveu a proferir juízo infamatório contra ele; pelo contrário, disse: o Senhor te repreenda”*.

Muitos condenam situações sem conhecerem ou compreenderem o tema. O verso 10 diz: *“Estes, porém, quanto a tudo que não entendem difamam; e, quanto a tudo que compreendem por instinto natural, como brutos sem razão, até nessas coisas se corrompem”*. Que Deus nos dê a graça de que na Lagoinha seja realmente pregada a Palavra de Deus. Precisamos da restituição da Bíblia, da Palavra em nossa vida. Que você e eu possamos pautar a nossa fé

pela Palavra e sempre dizermos: *“Está escrito”*. Não é o que sentimos, o que pensamos, mas aquilo que está escrito. Os dissimuladores têm uma insatisfação destrutiva. Não entendem e difamam.

Em terceiro vem a murmuração. Verso 16: *“Os tais são murmuradores, são descontentes, andando segundo as suas paixões. A sua boca vive propalando grandes arrogâncias; são adutores dos outros, por motivos interesseiros”*. Não podemos nos conformar com o estado em que estamos. Podemos e devemos avançar, melhorar a cada dia, podemos ser mais. Mas a insatisfação dos dissimuladores é algo que contamina, como se fosse um veneno terrível. Nada agrada, tudo está errado, defeituoso. São murmuradores. A murmuração infecta, é um pecado que leva à destruição. Murmurar é dizer que se eu estivesse no lugar de Deus, faria diferente. *“Se eu fosse Deus eu faria melhor que Ele. Se eu fosse Deus meu marido já estaria morto, meu chefe estaria no inferno”*. Não se trata da justiça de Deus, mas da justiça própria da carne. A Palavra diz: *“Em tudo, dai graças”* (1 Tessalonicenses 5.18). Temos tudo para agradecer a Deus. Os murmuradores estão sempre descontentes. Algo tão bonito e saudável é o contentamento, a alegria

em estar satisfeito consigo mesmo. *“O coração alegre aformoseia o rosto, mas com a tristeza do coração o espírito se abate”* (Provérbios 15.13). Os dissimuladores estão sempre descontentes e andam segundo as suas paixões. *“A boca vive propalando grandes arrogâncias, são adutores interesseiros”*. Em quarto está a adulação por interesse, dissimulação. Às vezes o dissimulador se aproxima de você com interesse em alguma coisa, ele chega como quem não quer nada, mas aos poucos você vai percebendo as intenções dele. Está sempre buscando alguma vantagem, conseguir alguma coisa usando você.

Precisamos olhar para as pessoas de baixo para cima, isso significa que os outros serão sempre maiores que nós. Jesus nos ensinou humildade e não arrogância. Ele lavou os pés dos discípulos. Isso é a simplicidade da fé. A restituição da simplicidade de vermos o nosso irmão não de cima para baixo, mas de baixo para cima. Jesus era Deus e se humilhou, vindo à terra como humano, se identificou conosco, como homem. Ele veio viver como servo, mas Deus o exaltou lhe dando o nome que está acima de todo nome. A exaltação não tem que vir de nós, mas de Deus. A Palavra diz que o homem não

pode receber coisa alguma se do céu não lhe for dada (João 3.27). Nós só temos o que Deus nos dá; pois quando Ele dá não pode ser tirado.

Os dissimuladores adulam por interesse. Precisamos tomar cuidado, ter sensibilidade para perceber que as pessoas estão se aproximando de nós por interesses mesquinhos, pensando apenas em si mesmas. Queremos que elas se aproximem, mas para conhecerem mais de Jesus. Quando alguém se aproxima com sentimento de interesse, temos que estar atentos, para perceber se está com segundas intenções.

Neste tempo de restituição, a percepção dos dissimuladores é uma história trágica na caminhada da igreja. Veja o que diz o verso 11: *“Ai deles! Porque prosseguiram pelo caminho de Caim, e, movidos de ganância, se precipitaram no erro de Balaão, e pereceram na revolta de Corá”*. Esse texto diz sobre a caminhada de inveja, de amor à ganância, que se assemelha ao caminho que Caim trilhou. A inveja é um sentimento terrível, por causa dela Jesus foi levado à cruz, o Diabo se tornou Diabo por causa da inveja. É tão lindo poder regozijar com a alegria do outro, estar satisfeito consigo mesmo, com tudo

que Deus nos deu. Essa Epístola de Judas vem tratar disso. Querido, curta a sua vida, sua esposa(o), seus filhos, netos e não viva se comparando com outros. Seja você, goste de si mesmo, se ame, não se deixe levar pela inveja. Os dissimuladores tinham essa marca da inveja. O verso 11 ainda se refere à Balaão, um profeta ganancioso, sem compromisso com o povo, os dissimuladores eram também como esse homem.



# COMO PERCEBER A PRESENÇA DOS DISSIMULADORES

Vamos ver como podemos perceber a presença dos dissimuladores dentro da comunidade à nossa volta, na nossa igreja e em outras. Existem algumas maneiras que podemos utilizar para discernirmos a presença deles. Eles estão sempre em contato com as pessoas, buscando fazê-las naufragar na

fé. O verso 12 diz: *“Estes homens são como rochas submersas [...]”*. No naufrágio do navio Titanic, ele bateu em um iceberg. O iceberg é uma massa de gelo que flutua, mas que fica aparente somente um décimo do seu tamanho. Olhando por cima parece uma pequena camada de gelo, mas submerso é uma montanha; o Titanic bateu contra essa grande massa e afundou. Então, o que quero lhe mostrar com isso é que existem pessoas que são como icebergs, que não aparentam o que realmente são. São pessoas que usam máscaras, e se aproximam das pessoas para fazê-las naufragar na fé. Causam conflitos e impedem que outros sejam curados. Dissimuladores são como rochas submersas, falsos mestres que levam a igreja cristã a pecar. E esses dissimuladores permanecem infrutíferos, estão desarraigados.

Vivemos debaixo da graça do Pai e devemos frutificar. Estamos na estação dos frutos e queremos que cada um frutifique, ganhando vidas para o Senhor. Estamos vivendo o *“Ano da Restituição”*, é tempo de florescer. Somos árvores em plena estação de frutos. Você é um fruto, uma ovelha. Guarde isso em seu coração, estamos vivendo a



estação dos frutos, mas precisamos ficar atentos porque os dissimuladores vão se aproximar de nós dizendo que não vamos conseguir. Portanto, que nosso coração esteja firmado na Palavra, vivendo-a de forma intensa, cheios da graça do Senhor.

Os dissimuladores são como, verso 13: *“Ondas bravias do mar”*. O que são ondas bravias do mar? É como se fosse um tsunami. Mas essas ondas bravias vêm somente sobre os mansos. Os mansos não são como as ondas bravias, são valentes para lutar contra as trevas. *“Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão o Reino dos céus”* (Mateus 5). O dissimulador espuma suas próprias abominações. Eles são errantes, mas nós sabemos para onde vamos, onde chegar. Sabemos que fomos comprados pelo Senhor.

Neste *“Ano da Restituição”* deixe realmente a sua vida nas mãos do Senhor! Não deixe que nenhum errante, que não sabe para onde vai, pare você. Você tem um pacto, tem um compromisso, tem uma identidade formada em Deus.

Agora veja o verso 19: *“São estes os que promovem divisões, sensuais, que não têm o*

*Espírito*". Dissimuladores são aqueles que sempre promovem divisão. O Espírito Santo vai produzir frutos do Espírito. Existem pessoas que procuram fazer divisão, acreditando que estão corretas. Jesus foi crucificado nu, mas ele tinha uma túnica sem costura; tecido de uma forma que não tinha nenhuma emenda. Quando essa túnica foi retirada dele antes da crucificação, os soldados quiseram dividi-la, mas um deles disse que não poderiam reparti-la porque a preciosidade dela estava em tê-la inteira, então, lançaram sorte, e um deles ficou com ela (Marcos 15.24).

Existe a beleza do dividir, no sentido de compartilhar das bênçãos que Deus tem colocado na nossa vida, seja alimentos, a alegria da salvação, o que Deus tem nos dado para que possamos também abençoar outros. Mas a divisão do Inimigo não é para o bem, não é no sentido de compartilhar, mas para o mal. O dissimulador quer trazer divisão para a igreja. Mas não podemos perder a visão da restituição. Precisamos ter esse discernimento, porque a divisão pode causar confusão na igreja, assim como na divisão da túnica de Jesus. E a beleza, a preciosidade estava em tê-la inteira. A igreja precisa está

unida, inteira, em unidade e comunhão, e os dissimuladores desejam roubar esse atributo que tanto contribui para o Reino e agrada o coração de Deus.

Deus abomina os dissimuladores, Ele nos chamou para a construção da igreja e não para a ruína dela. Os versos 14 e 15 dizem assim: *“Quanto a estes foi que também profetizou Enoque, o sétimo depois de Adão, dizendo: Eis que veio o Senhor entre suas santas miríades, para exercer juízo contra todos e para fazer convicto todos os ímpios, acerca de todas as obras ímpias que impiamente praticaram e acerca de todas as palavras insolentes que ímpios pecadores proferiram contra Ele”*.

Jesus mostra que palavras insolentes foram dirigidas contra Ele, mas qual a atitude da igreja nesse enfrentamento? Primeiramente, a igreja precisa se fundamentar na herança firme da fé. Veja o verso 20: *“Vós, porém, amados, edificando-vos na vossa fé santíssima”*. Somos produtos de uma história, temos uma herança. A igreja deve lutar em oração no Espírito Santo, como diz o verso 21. Guardar o amor de Deus para não se tornar infiel. Esperar na misericórdia de Deus para que o futuro não seja arruinado. A igreja precisa ser compassiva, paciente

com todos. *“Compadecei-vos de alguns que estão na dúvida”* (v.22). Oferecer toda a graça do nosso Pai para aqueles que ainda não têm raízes profundas. *“Salvai-os, arrebatando-os do fogo; quanto a outros, sede também, compassivos em temor, detestando até a roupa contaminada pela carne”* (v. 23). Temos que nos afastar do pecado, buscar a santidade. Todos os dias somos tentados, mas não precisamos ceder à tentação. É chegado o tempo da restituição, tempo de voltar a viver tudo que Deus sonhou para nós, uma vida encharcada de amor e misericórdia. A minha oração é que neste *“Ano da Restituição”* Ele possa nos conduzir à maturidade, crescendo na graça Dele.

Esses versículos 20 a 23 de Judas parecem tão *“duros”*, mas são palavras que produzem saúde espiritual. Em contraste com os dissimuladores temos cristãos santificados na fé, que oram em Espírito, guardam-se no amor de Deus e esperam a vida eterna em Jesus Cristo. São cooperadores da obra de Jesus, ajudando os mais novos e vacilantes.

O nosso amor maior tem que ser o Senhor, e uma vida para servi-lo. *“Ora, àquele que é poderoso para vos guardar de tropeço e para vos apresentar*

*com exultação, imaculados diante da sua glória, ao único Deus, nosso Salvador, mediante Jesus Cristo, Senhor nosso, glória, majestade, império e soberania, antes de todas as eras, e agora e por todos os séculos. Amém” (vs. 24 e 25).*



# CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para que vivemos? Por que estamos aqui? A razão da nossa vida é alegrar o coração de Deus. Ele quer nos apresentar com exultação. Cada vitória que Ele nos dá é para nos apresentar com exultação, imaculados diante da Sua glória. “No *“ano da Restituição”* tenhamos uma vida de santidade.

Tudo o que experimentamos como igreja é tão pouco diante de tudo que Deus tem para nós. Nossa vida é marcada por nossas escolhas, como termina é que conta.

Conheci um homem, uma pessoa preciosa, que ficou hospedado num seminário e os alunos ficaram admirados com ele, o modo de falar, a graça, a unção, o poder fluía na vida daquele homem. Os alunos então foram olhar como era a noite dele, achavam que ele orava a noite toda. Porém, ele entrou no quarto, sentou-se na cama e disse: *“Boa noite Jesus”*, deitou e dormiu. O Senhor mesmo disse: *“Anda na minha presença e sê perfeito”*. Não é entrar e sair da presença, mas viver na presença.

Deus quer nos apresentar com exultação diante da glória de Jesus. E Jesus vai olhar os cravos nas mãos, seus pés perfurados e vai dizer: *“Valeu a pena”!* O Senhor há de ver o fruto do Seu penoso trabalho e se alegrará. Creia nessa realidade. Não desista! Ele ainda não terminou a Sua obra em nossa vida. Muitos podem dizer que não somos nada, mas somos a menina dos olhos do Senhor. A Palavra diz que Ele nos tem gravado nas palmas de Suas mãos. E Ele só quer que sejamos fiéis a Ele.

Vamos tomar posse desta Palavra em nosso coração. Nós somos o que Palavra diz que somos, temos o que ela diz que temos e podemos fazer tudo aquilo que ela diz que podemos.



Neste “*Ano da Restituição*”, que você e eu possamos viver tudo que o Senhor preparou para nossa vida. Não abra mão de nada que o Senhor preparou para você. O Senhor é bom e a Sua misericórdia dura para sempre. Jamais se esqueça de que Ele quer apresentá-lo com exultação diante da glória de Jesus. Valorize o preço que Ele pagou por você, seja um exemplo, um modelo de pessoa apaixonada pelo Senhor.

Deus abençoe!

Márcio Valadão







# JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

**1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida.** *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

**2º PASSO: O Homem é pecador e está separado de Deus.** *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

**3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem.** *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

**4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração.** *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

**5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração?** Faça essa oração de decisão em voz alta: *“Senhor Jesus eu preciso*

de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.

**6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.**

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

[www.lagoinha.com](http://www.lagoinha.com)

Twitter: [@Lagoinha\\_com](https://twitter.com/Lagoinha_com)